

Nota de esclarecimento

A Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape), através de sua diretoria e do presidente Rinaldo Remígio, vem a público esclarecer com total transparência o reajuste de 6,6% nas mensalidades, previsto para o mês de julho do corrente ano. Diante de algumas inverdades difundidas na mídia por membros do Diretório Central dos Estudantes (DCE), é importante destacar que, ao contrário do que foi dito por eles, o reajuste não está vinculado apenas ao aumento salarial dos servidores e funcionários da instituição.

Desde o ano passado, ficou acordado com os próprios estudantes e membros do Conselho Deliberativo Autárquico (DCA), que o reajuste das mensalidades acontecerá anualmente para que os valores não acumulem, vindo a causar um grande impacto no bolso de nossos discentes. Com isso e tomando por base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC), o reajuste deste ano, assim como nos anos anteriores, é única e exclusivamente para suportar o aumento natural das despesas e garantir, no caso de 2014, a REPOSIÇÃO SALARIAL dos nossos servidores e funcionários em 2015.

Sobre o fato da Facape ser uma autarquia municipal, é importante esclarecer que somos uma instituição isenta de alguns impostos, no entanto ainda arcamos com diversos encargos, como INSS, IGEPREV (Instituto de Gestão Previdenciária de Petrolina), Imposto de Renda, PIS e COFINS dos nossos servidores, funcionários e prestadores de serviço. Vale ressaltar ainda que o Tesouro Municipal não tem a obrigação de suportar nossas despesas, visto que, conforme afirma a Constituição Federal (Artigo 211, parágrafo 2º), os municípios atuam, prioritariamente, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, não no Ensino Superior.

Em uma comparação com outras autarquias de Pernambuco, pode-se considerar que a mensalidade da Facape é a mais acessível, sem cobranças abusivas ou que visam ao lucro, ao contrário do que dizem os membros do DCE. Na Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), por exemplo, o curso de Enfermagem custa R\$ 642,66. Na Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), os alunos de Direito pagam R\$ 630, enquanto na Faculdade de Direito de Belém do São Francisco (FACESF), esse valor chega a R\$ 783,12. Já na Facape, a mensalidade do curso de Direito custa R\$ 373,69 para o aluno que paga até o dia 30 do mês em curso e R\$ 410 para aqueles que pagam até o dia 5 do mês subsequente. Todos os valores são referentes a cinco disciplinas, que é a quantidade mínima a ser cursada pelo estudante e que está definida no Projeto Pedagógico do curso aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Pernambuco (CEE/PE).

Quanto aos investimentos, atendemos algumas demandas antigas da comunidade acadêmica, como climatização das salas e pavimentação do estacionamento. Pensando na dinâmica das aulas, ainda instalamos projetores (data shows) em todas as salas do curso de Direito, colocando nos demais cursos até o fim do próximo semestre, facilitando o processo de ensino aprendizagem para professores e alunos.

Por fim, vale destacar que a presidência e a diretoria da faculdade há muito tempo já se colocaram à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos aos membros do DCE e à comunidade acadêmica em geral. Ao contrário do que foi dito pelos representantes do diretório nos últimos dias, nossas contas estão disponíveis e totalmente claras no site da própria Facape (no link Portal da Transparência) e nos órgãos e instituições responsáveis pela fiscalização das nossas contas, como Prefeitura de Petrolina, Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Câmara de Vereadores do município. Na próxima semana, também entregaremos o relatório completo das receitas e despesas da Facape ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

Comprendemos as queixas dos alunos em relação ao reajuste das mensalidades, mas eventuais insatisfações não devem ser levianamente manipuladas por uns poucos. Antes de qualquer acusação ou inverdade serem difundidas por um ou outro estudante nos veículos de comunicação ou nos corredores da faculdade, devem ser mantidas abertas as portas do diálogo, fundamental em qualquer relação e importante para a democracia pela qual tanto lutamos e, acima de tudo, defendemos.

Atenciosamente,

Facape